

# ACTA DA ASSEMBLEIA DE APURAMENTO

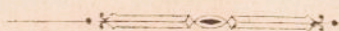
DO

*Circulo n.º vinte e um*



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



COIMBRA

Imprensa Academica

## Acta da assembleia de apuramento

Aos trinta dias do mez de Outubro de mil oitocentos noventa e dois, nesta Villa de Moncorvo, e paços do concelho, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Augusto Duarte Abreu, presidente da commissão do recenseamento eleitoral, e como tal presidente da assembleia de apuramento de votos da eleição de um deputado pelo circulo numero  vinte e um , á qual se procedeu no dia  vinte e tres  do corrente mez, e estando presentes os cidadãos Luiz Manoel Lopes Viegas e Padre Manoel de Souza Pires, portadores da acta original da assembleia de Casimiro Viegas e dos outros do mesmo concelho, por não terem podido vir, por motivo justificado, os respectivos portadores, Augusto Lopes Fernandes e Castro e Ernesto Guerra, portadores da acta original da assembleia de Louisa Raposo e Lima, Francisco Antonio Fereira e Antonio Emilio Fereira, portadores da acta da assembleia de Felgueiras, Bernard Thomaz Fernandes e Francisco Antonio Ferreira Mendes, portadores da acta de Veros, Miguel Francisco de Souza e Antonio Bernardino Gonçalves, portadores da acta da assembleia de Horto, e Manoel Antonio da Silva e João de Deus Pires, portadores da acta original da assembleia de Moncorvo, assim como se achava presente o administrador do concelho Marcellino Marcio Ferreira Margarido, logo o presidente propoz para escrutinadores os cidadãos Bernardo Thomaz Fernandes e Francisco Antonio Fereira, para secretarios os cidadãos João de Deus Pires e Manoel Antonio da Silva e para supplentes os cidadãos Luiz Manoel Lopes Viegas e Padre Manoel de Souza Pires e Castro, convidando a passarem para o seu lado direito os que approvassem esta proposta, e para o esquerdo os que a rejeitassem; e, havendo ella sido approvada, occuparam todos os seus logares na meza, que assim ficou constituida. Em seguida, tendo o presidente e o administrador do concelho apresentado fechadas e lacradas as copias das actas com os cadernos e mais papeis, que receberam das assembleias primarias na conformidade dos §§ 1.º e 2.º do artigo 77.º do decreto de 30 de setembro de 1852, e os portadores as actas originaes, tambem fechadas e lacradas, que, em virtude do artigo 80.º do mesmo decreto, lhes foram entregues, nomearam-se duas commissões para procederem ao exame e apuramento ordenados pelo artigo 84.º

do dito decreto, sendo propostos e approvados para a primeira os cidadãos Miguel Francis  
es de Souza e Antonio Thomaz de Gonalves

e para a segunda os cidadãos João Manoel Lopes  
d'Aguiar e Padre Manuel de Sousa Pires e Costa

Observando-se na distribuição das actas pelas referidas com-  
missões o preceituado no artigo 83.º do citado decreto, foi interrompida a sessão para ellas se occu-  
parem d'aquelles exame e apuramento; e sendo depois reaberta, apresentaram por escripto os seus  
pareceres, que foram lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo logo a meza ao apuramento  
geral dos votos, seguindo em tudo a disposição do artigo 87.º do mencionado decreto, verificou que o

numero dos votantes em todo o circulo foi de nove mil seiscentos e setenta  
dois e cinco

, sendo por isso o numero real dos votantes de nove  
mil seiscentos e setenta e cinco; e que  
os cidadãos votados foram os seguintes:

Bacharel Antonio José Lopes Navarro, empregado do Caixa  
Geral de Depósitos, com quatro mil duzentos e oitenta votos;  
Bacharel Antonio Sergio de Silva e Costa, jurista, com  
dois mil duzentos e quarenta e oito votos; Bacharel Joaquim  
Alves Matthews, corregedor de São Paulo, com seiscentos no-  
venta e oito votos; Sebastião de Sousa Doutor Baralho,  
tenente coronel de exercito, com mil e quarenta e oito  
votos; José de Sabão da Oliveira e Sousa, proprietario,  
com trezentos e quarenta e oito votos; Abilio Eduardo de  
Costa Lobo, funcionario publico, com duzentos e sessen-  
ta e oito votos; Antonio Maria Geniata, professor  
de ensino livre, com trezentos e noventa votos; Dom-  
ingo José de Medeiros, juiz de Direito, com cento  
noventa e oito votos; Fernando Pereira Pôrto Ozo-  
ris Cabral, proprietario, com cento noventa e oito  
votos; - apresentando neste sentido o seu parecer que  
foi approvado pela assembleia. Reconhecido por este  
resultad que o cidadão mais votado foi o Bacharel Antonio  
José Lopes Navarro, presidente e proclamado, em voz alta,  
deputado pelo circulo numero vinte e um, mandando pub-  
licar o seu nome por edital na porta da assembleia;  
sendo ao mesmo tempo verificada a circumstancia de constar  
pelas actas de todo o circulo que o electorez d'elle outorgou,

as cidadãs que foram eleitas, e os seus determinadõs no numero  
 5.º de artigo 15 do supradito decreto. E dando-se cumprimento a dispo-  
 sição dos artigos 92 e 93 do referido decreto, houve-se por dissolvida  
 a assembleia. De qua tudo para constar se lavrou a presente acta,  
 que em Manuel Antonio da Silva, secretario francez, e assigno  
 com todos os votos da mesa

Augusto de Araujo

Manoel Thomaz Ferraz

Francisco Antonio Perreira,

Luiz Manoel Lopes de Almeida

Manoel Antonio da Silva

João de Lima Pinheiro

Manoel Antonio da Silva

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
 ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR